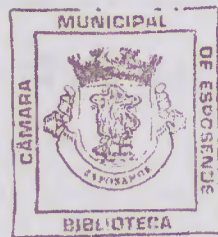


farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 5 - N.º 96 - 23 DE MARÇO - 1995

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

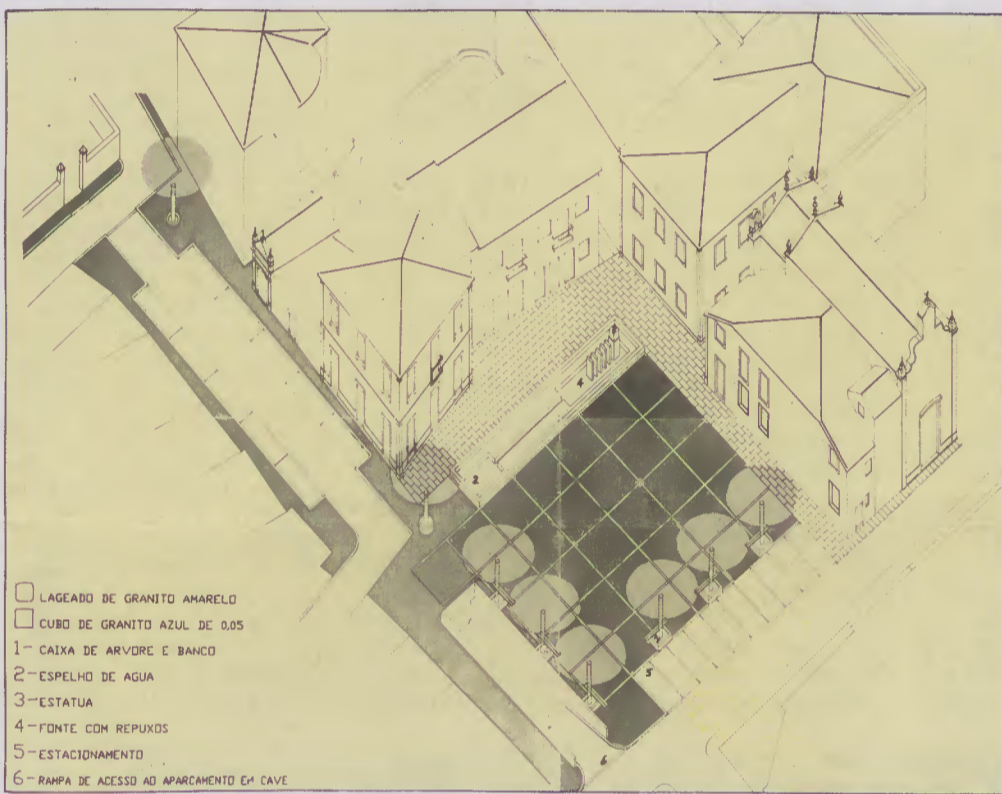
Nem se atou nem desatou

Foi no Sábado, dia 11, peàs 22 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal. Em foco o Largo Dr. Fonseca Lima, vulgo «dos Peixinhos».

Presentes poucos esposendenses interessados em discutir um problema que a todos (?) interessa e diz respeito.

A Assembleia de Freguesia, através dos seus representantes, quis, mais uma vez, «democratizar» a questão levando-a à discussão pública, convocando para isso a população.

Da primeira vez, e como então noticiámos, a sala abarrotou de gente interessada e interveniente. O Presidente da Câmara, então presente, deu nessa altura a volta ao texto e «dobrou» a plateia, de modo que, esta, que se tinha reunido com o intuito de votar a questão do parque de estacionamento subterrâneo, nada votou, tendo-se ficado como, saldo positivo, a promessa de que do Presidente mandaria



- LAGEADO DE GRANITO AMARELO
- CUBO DE GRANITO AZUL DE 0,05
- 1- CAIXA DE ARVORE E BANCO
- 2- ESPELHO DE AGUA
- 3- ESTATUA
- 4- FONTE COM REPUXOS
- 5- ESTACIONAMENTO
- 6- RAMPA DE ACESSO AD APARCAMENTO EM CAVE

(Continua na pág. 2)

Proposta de arranjo exterior do Largo Dr. Fonseca Lima sob o qual ficará o tão polémico parque subterrâneo

BOMBEIROS



Num domingo soalheiro desenrolaram-se as festividades comemorativas do 104.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Conforme deliberado em Assembleia Geral, a nossa Associação de Bombeiros viu a sua longevidade aumentada, tendo ficado deliberado tomar como ano de fundação o de 1891, muito embora por vicissitudes diversas só desde 1917 a Associação tenha ti-

do uma actividade continua.

Depois da tradicional Alvorada, seguiu-se a recepção aos convidados e entidades oficiais. Ainda antes da Missa solene na Matriz foram apostas, em muitos dos nossos soldados da Paz, merecidas condecorações após ao que se assistiu à benção de mais duas novas viaturas tão necessá-

(Continua na pág. 3)

G.N.R. DESMANTELA QUADRILHAS

VER PÁG 3

EDITORIAL

LIÇÃO

Veio a lume, estes dias, conforme notícia inserida neste jornal, que vários jovens esposendenses foram apanhados pelas autoridades, tendo interrompido a sua actividade em «gang», resultado da apreensão de vários objectos roubados.

Será, antes de mais, de enaltecere a perspicácia das autoridades policiais, ao conseguirem desvendarem este caso. Porém, deverá ser, principalmente, um tema de reflexão profunda sobre as suas causas e quais as medidas correctivas a tomar. Em situações destas é difícil discernir por onde passa a linha que separa a repreensão da repressão, a tolerância do desleixo ou o ensinamento no tempo certo, do «paleio que entra num ouvido e sai no outro».

É um dilema que afectará mais directamente as famílias envolvidas, mas também a todos nós, pois este é um problema social e ninguém poderá, certamente, dizer «desta água não beberei».

A este propósito, queria contar-vos uma pequena história. Há muitos anos, nos começos dos anos setenta, era rapaz recém chegado ao «mundo grande» do Porto, para estudar na Universidade. É uma transição muito forte e brusca e sempre desamparada. Os pais estão inevitavelmente longe. Um dia, em que fui a um super-mercado com colegas de residência, entretivemo-nos, resultado do sangue quente e cabeça solta da juventude, a desviar indevidamente algumas «coisitas» para os nossos bolsos. Enganar alguém era uma coisa gira e fascinante! Na altura, por azar, eu fui apanhado e, mal passei pela Caixa, fui levado a gerência. Fiquei numa si-

(Continua na pág. 3)



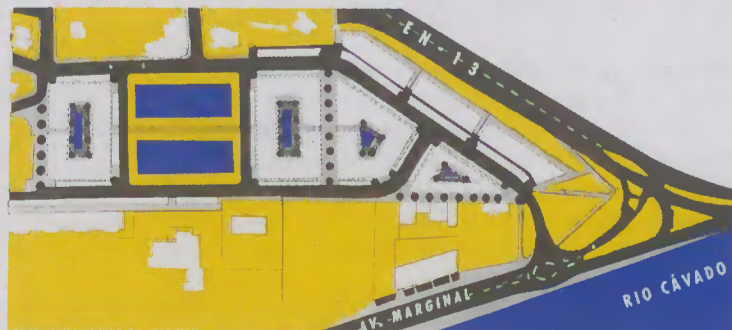
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

- T1 = 50 m²
- T1 Duplex = 70 m²
- T2 = 80 m²
- T2 Duplex = 130 m²
- T3 = 135 m²
- T3 Duplex = 150 m²
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO • Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46

DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

Na su última reunião, realizada em 9 do corrente, a Câmara Municipal tomou, de entre outras, as seguintes deliberações.

— Aprovou os projectos de Abastecimento de Água à freguesia de Belinho e ao lugar de Guilheta, na freguesia de Antas, e respectivos projectos de Saneamento.

— Aprovou o projecto de uma estrada de ligação entre a E.N. 13 e Ofir-Fão.

— Deliberou atribuir dez bolsas de estudo, no valor de 120.000\$00 anuais, para con-

templar outros tantos alunos carenciados naturais do concelho, a frequentar o Ensino Superior.

— Concordou assinar um protocolo de cooperação com o Governo Civil de Braga, para a colocação de semaforos no cruzamento da Senhora da Saúde, em Esposende, E.N. 13 com a estrada que liga a Barcelos e Braga; e na estrada nacional Barcelos-Viana do Castelo, no cruzamento junto à Escola Rodrigues Faria, na vila de Forjães.

PILOTOS ESPOSENDENSES NO RALI DE PORTUGAL

A edição 95 do Raly de Portugal contou com participação de três equipas de Esposende: José Faria/António Manuel,; em Ford Escort; Fernando Santos/Manuel Nogueira,; em Peugeot 309; e Fernando Mendanha/Jorge Costa, em Peugeot 205. Os objectivos das três equipas eram diferentes, no entanto havia um comum aos três pilotos: a prova.

Na partida da Figueira da Foz eram 114 os cavaleiros da estrada que iniciavam a prova. Após três duros dias de rali regressaram apenas 39 o que mostra as dificuldades e a dureza que as equipas tiveram de enfrentar. No final do 1.º dia, na Póvoa de Varzim, apenas 73 concorrentes se mantinham em prova, enquanto que a Viseu já só chegavam 55 equipas. No último dia, e com o regresso da chuva, a emoção chegava ao rubro na luta do 1.º lugar entre Carlo Sainz e Kankkunen que seria favorável ao espanhol a quem sorriria a vitória nesta edição. Com toda esta emoção ficavam pelo caminho mais 16 carros, estando entre eles o Ford Escort de José Faria vítima dos pernos de uma roda, que se partiriam num dos troços de ligação da última tarde de prova, e quando o piloto esposendense estava dentro dos 30 melhores com possibilidades de melhorar. No final, à vitória de Carlos Sainz e da Subaru, juntava-se a vitória de Rui Madeira e da Mitsubishi, no grupo N e como melhor português, e ainda a alegria das 39 equipas finalistas entre elas Fernando San-



tos/Manuel Nogueira e Fernando Mendanha/Jorge Costa, que terminaram em 32.º e 38.º, respectivamente. Tanto o Peugeot 309 como o 205 tiveram vários problemas, como suspensões partidas, apoios de motor partidos, depósito de combustível furado, falta de pastilhas de travões, no entanto os pilotos fizeram de tudo para conseguirem levar os carros de volta à Figueira da Foz, contando para isso com o magnífico trabalho das suas assistências, onde pontuava, no caso de Fernando Mendanha, o mais jovem mecânico presente no rali — Carlitos — o que captou até as atenções da comunicação social presente. Para além disto, Fernando Mendanha chamou ainda as atenções ao ser o único piloto que fez todo o rali com o mesmo jogo de pneus.

Foi assim uma participação que levou pelas estradas do país o nome de Esposende, dignificando-o com esta presença extremamente positiva nesta prova do Mundial de Ralis. Também a Rádio de Esposende e o Farol de Esposende estiveram presentes nesta prova fazendo, a todas as horas, a ligação entre a competição e a Foz do Cávado onde os esposendenses seguiam com atenção as provas dos seus pilotos.

Este ano foram três equipas a participar com o nome de Esposende, mas já se fala que em 96 haverá mais carros no rali de Portugal a ostentarem este nome.

Álvaro Maio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Continuação da pág. 1)

fazer «tantos projectos, quantos os necessários até que a população concordasse», mas referia-se, então, ao arranjo exterior do Largo...

Desta vez, porém, foi o que se viu, (quem viu) e dificilmente se chega a uma conclusão válida sobre o que se passou.

A sessão começou com a passagem de diapositivos sobre os projectos do arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima e a respectiva explicação, teve a intervenção de dois técnicos da Câmara Municipal, engenheiros ambos, que se disponibilizaram e expuseram, de forma sucinta, as duas soluções encontradas e seleccionadas pelos elementos da Junta e da Assembleia de Freguesia, as quais iam ser submetidas a discussão. De ressaltar o seu esforço de explicação técnica, mas foi confrangedor constatar o desconhecimento da realidade esposendense, por quanto nem os nomes das ruas centrais sabiam...

Seguiram-se perguntas de carácter técnico, em tom morno, mas a Assembleia «incendiou-se» quando o Presidente da Junta pediu a palavra e lembrou à assistência (com pouca representatividade, como aliás se fez notar) que não só se deveria de debruçar sobre o arranjo exterior do Largo dos Peixinhos, mas também sobre a existência ou não, do parque subterrâneo.

Ora, a assistência ficou baralhada, na medida em que os dois projectos apresentados pressupunham o parque subterrâneo...

Não se percebeu bem como é que se aceitaram o projectos do arranjo da Praça para serem discutidos, quando, na presença de três, se rejeitou um, e todos eles a prever o parque.

Se havia o «compromisso» de se falar só no arranjo do Largo, porque aceitou a Junta e a Assembleia da Freguesia trazer para a discussão pública tais projectos, se para isso não tinham sido mandatados?

Estas e outras interrogações começaram a ferver na assistência que não reagiu minimamente quando o vice-Presidente da Câmara, presente a título meramente pessoal e como munícipe, como fez questão em sublinhar, adiantou que a Câmara vai mesmo fazer o parque, mas

que esta tinha achado por bem ouvir a população.

Esse parque terá cerca de 50 lugares, dos quais 12 a 15 serão destinados a viaturas da Câmara Municipal, e os restantes 35 à população em geral.

Além disso, terá ainda a superfície mais 10 lugares públicos.

Nos fins de semana, todos esses lugares estarão à disposição de toda a gente.

Mais discussão e mais perguntas, algumas delas bastante pertinentes, que demonstraram preocupação com tal projecto, como a segurança dos edifícios envolventes, localização do túnel de acesso, a saída dos peões pelo túnel (?), o problema das águas, inundações, infiltrações, constituição do solo etc.

Falou-se de compromissos assumidos, não tendo ficado muito claro o que se pretendia com a pergunta, e muito menos com a consequente resposta.

Confundia-se amiudamente os carros da Câmara com os dos funcionários desta, misturava-se alhos com bugalhos e deixava-se transparecer, algumas vezes, um indistincto braço de ferro Junta/Câmara e em que tudo se resume ao facto de o parque vir a beneficiar quasi em exclusividade os funcionários camarários, segundo essas interpretações

Como não se chegava a encontrar uma ideia condutora que levasse a assistência a retomar a discussão, e havendo algum desentendimento entre a mesa e a assistência, o Presidente desta, numa tentativa de controlar a situação e retomar os trabalhos, teve a «infelicidade» de repetir a ideia anteriormente afirmada de que a Câmara fazia o parque, com ou sem aprovação da Assembleia...

Foi o fim! Exaltaram-se os ânimos... caíu o Carmo e a Trindade, e a assistência encontrou ali o motivo para apurar a mesa e abandonar a sala já quase vazia...

Agora, já não teremos outra oportunidade...

Há tempos a cumprir e as obras têm que começar.

Que ao menos nos sirva de exemplo para ocasiões futuras, pois o facto de sermos esposendenses, católicos e apostólicos, pelos vistos não chega...

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Na última edição divulgámos a notícia da inauguração do Hospital Valentim Ribeiro, agendada para o próximo dia 25 do corrente.

Hoje, como é nosso dever, temos de informar os leitores que o tão cerimonioso e dignificante acto solene teve de ser, mais uma vez, adiado, agora para o dia 22 do mês de Abril.

Tanto quanto podemos saber, este adiamento é devido à necessidade de terminar as obras de melhoramentos envolventes ao edifício, bem como da conclusão de acessos ao Hospital. Este atraso, segundo informações próximo da A.R.S. Norte, é uma consequência das complicações causadas pelas obras de conclusão do novo Centro de Saúde de Esposende cujas instalações se situam nas proximidades do

Hospital. Aliás, segundo a mesma fonte, o processo de adiantamentos num é mais do que o colorário normal de uma complexidade processual inerente à recuperação do edifício, à aquisição de serviços e ao desenvolvimento das obras em que tiveram de intervir, para além da Santa Casa da Misericórdia, a A.R.S., o Estado e a Câmara Municipal.

Todavia, como no tocante às instalações está tudo pronto, é muito provável que o Hospital Valentim Ribeiro possa abrir na primeira quinzena de Abril ficando, então, a sua inauguração marcado para o dia 22 desse mesmo mês.

No próximo número procuraremos voltar ao assunto com mais pormenor.

DR. ALBINO CAMPOS

Louvor Público

Assinado pelo Subsecretário de Estado Adjunto da Ministra da Educação, Carlos Miguel Almeida Coelho, o Diário da República, II série de 10-2-95, publicou um Despacho de Louvor ao nosso amigo e prestimoso colaborador, Dr. Albino Pedrosa Campos, pelo notável e exemplar desempenho no exercício das suas funções ao serviço do ensino e da cultura.

Sensibilizados com esta pública homenagem, e pela sua relevância, transcrevemos, para conhecimento dos nossos leitores, o teor do despacho, aproveitando para felicitar o Dr. Campos.

«Desp. 23/SSEAM/95 — Louvor — O professor Albino Pedrosa Campos, após 36 anos de serviço, cessou o desempenho das suas funções, passando à situação de aposentado.

Iniciou a sua carreira como docente em 1957 e, desde então, dedicou-se ao ensino e educação com alto sentido humano e relevante qualidade pedagógica.

Assumiu as funções docentes como um autêntico educador, tendo desempenhado os cargos que lhe foram confiados com disponibilidade, responsabilidade e competência.

No seu percurso profissional, granjeou admiração e adquiriu elevado prestígio, pela sua cultura e dinamismo, não só como docente, mas também como cidadão.

Assim, por proposta da Direcção Regional de Educação do Norte, confiro público louvor ao professor Albino Pedrosa Campos.

19-1-95 — O Subsecretário de Estado Adjunto da Ministra da Educação, Carlos Miguel Maximiano de Almeida Coelho»

A AUTARQUIA E A ESCOLA

— Plano de Intervenção Desportiva —

O grupo de Educação Física da Escola Secundária Henrique Medina, realizará no próximo dia 24 de Março, pelas 21.30 horas, uma acção incluída no Plano de Actividades deste grupo, subordinada ao tema «A Autarquia e a Escola-Plano de Intervenção Desportiva», que decorrerá no Auditório do Turismo de Esposende, e terá os seguintes objectivos:

— Estreito relacionamento entre o poder local e a Escola;

— Esclarecer a opinião pública sobre as competências de ambas as instituições

no processo real de ensino. Com a presença dos seguintes prelectores:

• Dr. Penteadó Neiva (Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende).

• Prof. Dimas Pinto (Faculdade de Ciência, Desporto e Educação Física da Universidade do Porto).

• Prof. Pedro Falé (Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim).

• Prof. Domingos Carvalho (Escola Secundária Henrique Medina).

JOAQUIM ANDRÉ EIRAS

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A Família

A Funerária de Esposende

FALECIMENTO

No passado dia 8 do corrente, após ter sido acometido de doença súbita, faleceu Jaime Lima Nunes, de 46 anos de idade, nosso presado assinante, natural desta cidade.

O extinto, deixa viúva a Sr.ª Maria José da Cruz Nibra, e orfãos 3 filhos menores.

Jaime Nunes era um conhecido empresário e a sua morte causou grande consternação.

O seu corpo, depois de rezada Missa de Corpo Presente na Matriz, foi a enterrar, com grande acompanhamento, ficando sepultado no Cemitério Municipal.

A toda a família enlutada, em especial a sua esposa e mãe, «Farol de Esposende» apresenta sentidos pêsames.

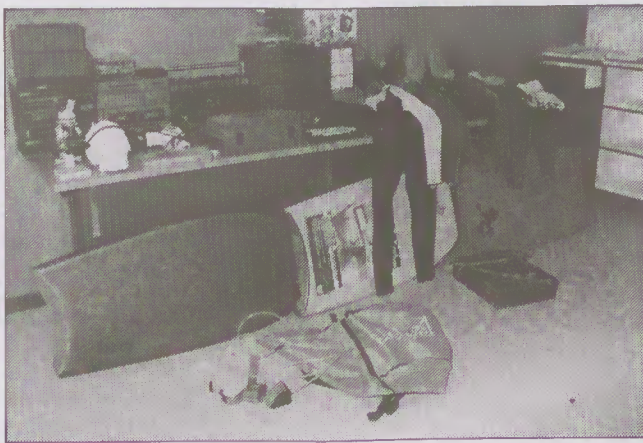
ROUBOS

G.N.R. RECUPERA 5000 CONTOS

A G.N.R. de Esposende, na primeira quinzena de Março, graças a um trabalho exemplar, identificou um grupo de oito menores, como autores, e três maiores, como receptadores, que desde há tempos vinham praticando assaltos a diversas residências em Esposende, Marinhas e Fão, furtando, nomeadamente, artigos de desportos náuticos, material áudio e electrodomésticos.

Os menores são estudantes e têm idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos e, por isso, aguardam a decisão do Juiz Tutelar de Menores sabendo-se que a lei vigente não responsabiliza os menores de 16 anos pelos crimes que cometerem.

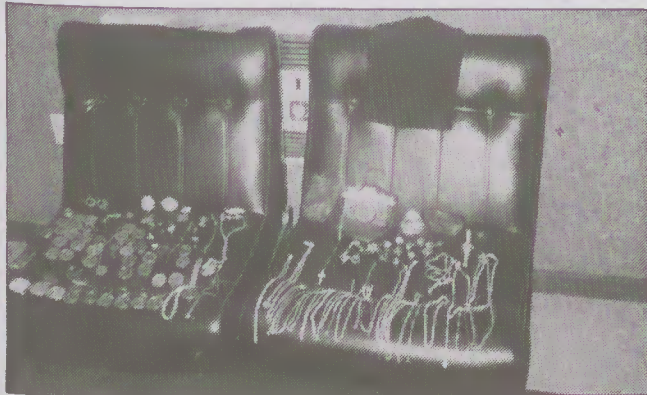
A este grupo foram apreendidos objectos avaliados em cerca de 2.000 contos, a maior parte dos quais já entregues aos seus proprietários.



Entretanto, na sua acção de vigilância, a G.N.R., capturou uma quadrilha organizada, composta por indivíduos de Belinho, Esposende e Fão, que actuava na área do concelho de Esposende a quem foi apreendido material, sobretudo em ouro e prata, no valor de cerca de 3.000 contos.

Quatro indivíduos estão detidos no Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo, enquanto outros foram identificados e aguardam julgamento. Esta quadrilha, tudo indica, está ligada ao tráfico e consumo de drogas.

Porque algum material não foi ainda reclamado, eventuais lesados deverão passar ao Posto da G.N.R. de Esposende para identificar possíveis objectos que lhes possam pertencer.



O LARGO

Ainda a propósito do «Largo do Peixinhos», se a hipótese apontada de lá construir um Parque subterrâneo me parece completamrnte fora de propósito então a solução alvitada para o arranjo exterior não será mais que um passo para a completa «pasteurização» de Esposende. O arranjo idealizado poderia ter sido pensado para Esposende ou para qualquer cidade que se quer moderna por esse mundo fora.

Mas o largo de Esposende já existe, tem em seu redor edificios centenários, por que a sua fisinomia tem que ser alterada? Arranjem-no, mas deixem-no basicamente como está.

As soluções previstas são bonitas e até agradáveis, mas será que nós queremos soluções tipo McDonalds, iguais em todo o mundo?

EM CIMA DO ACONTECIMENTO

O «Jornal de Esposende», que tantos serviços tem prestado à cidade e ao concelho, surpreendeu-me no seu número de 1 de Março passado pela celeridade da sua informação, conseguiu transmitir uma convocatório da Santa Casa da Misericórdia datada desse mesmo dia...

E. Trovoad

ACTIVIDADES NO MUSEU MUNICIPAL

O Museu Municipal prossegue a sua importante acção, com programas de animação constante, ao serviço da educação, formação e cultura dos seus visitantes.

Agenda do mês de Março:

1.º «Do Paleolítico aos nossos dias»

Espaço: 2.º Andar de Arqueologia e História)

Data: até 31 de Dezembro.

Mostra do importante espólio arqueológico e histórico do concelho, devidamente contextualizado graças ao uso da macrofotografia e objectos reais.

Concebido como um itinerário, propõe-se como uma viagem a tempos e lugares remotos. Idealizado para as Escolas.

2.º «Esposende: Notas Etnográficas»

Espaço: 1.º Andar (Sala de Etnografia)

Data: até 30 de Março

As actividades económicas tradicionais, oriundas dos mundos rural e piscatório, foram o pretexto para esta mostra, construída sobre três sectores museográficos: o Mar, o Campo e os Offícios. Proposta de exploração da história local e regional, pois o concelho não pode ser subtraído à área regional onde se insere, feitas através da observação de algumas artes, ofícios e tecnologias tradicionais aqui representadas pelos mais diversos objectos que testemunham a forma de pensar, agir e sentir, os usos e costumes das populações envolvidas.

3.º «Gravuras de Maria Irene Ribeiro»

Espaço: Recepção

Data: até 30 de Março

Natural de Gemeses, Maria Irene Ribeiro é referência obrigatória no espaço internacional desta modalidade: a gravura.

Não é possível ser-se in-diferente à técnica e à inovação que a artista representa, talvez por isso tão bem cotada no mercado. Apresentam-se 3 de 15 trabalhos que irão rodar ao longo do mês para serem apreciados. Os preços rondam entre 36 e 40.000\$00.

4.º Ciclo: «A Arte como Património»

I. «A Pintura em tecido de Lúcia Solinho/Esposende»

Espaço: Mini-Auditório

Data: 18 de Março a 30 de Abril

Concebido como um ciclo de apresentação e discussão das artes decorativas actuais, aborda-se neste primeiro momento, a decorrer de 18 de Março a 30 de

Abril, o trabalho de 4 autores diferentes, todos tendo como tema comum «a pintura em tecido e couro». Organizados em três momentos de exposição e venda de alguns trabalhos, espera-se criar algumas relações críticas entre o património clássico da pintura e os projectos «sem escola» aqui apresentados. Assim, perfila-se no primeiro momento a pintura em acrílico sobre tecido, de Lúcia Solinho, com abertura às 17.00h do dia 18 de Março e encerramento a 31. As referências estéticas de cada visitante farão certamente a articulação desejada com o projecto apresentado por Lúcia Solinho. A não perder.

5.º Esculpir o Sublime Cristo Crucificado

Espaço: Sala dos Azulejos

Data: 29 de Março a 30 de Abril

Aprentam-se alguns dos mais interessantes trabalhos da escultura popular em madeira. Verdadeira galeria de notáveis, os escultores anónimos do concelho vão emparelhar com grandes nomes do passado, a fazerem sempre da arte o nosso mais valioso presente. Mostraram-se alguns trabalhos ao grande público pela primeira vez, curiosidade que levará longe, certamente, alguns dos nossos escultores actuais, tantas vezes

confundidos no mesmo rótulo massificador da arte «naif» contemporânea. Enquadrada na vivência das populações do concelho para a Páscoa é, por certo, um grande momento onde o sagrado sublimado, pelas mãos dos nossos escultores, encontra lugar no sentir estético do visitante.

NOTA: Informações úteis

HORÁRIO:

Segunda a Sexta das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h

Sábado e Domingo das 15.00h às 18.00h

Encerrado aos Feriados

VISITAS:

Gratuitas. Os grupos devem marcar previamente: Museu Municipal de Esposende Largo Fonseca Lima, 4740 Esposende Telf. 053/964830 EXT. 232 e 234

ARTISTA ESPOSENDENSE

O artista esposendense Fernando Rosário foi mais uma vez chamado pela qualidade do seu trabalho e pela sensibilidade demonstrada nas suas obras.

Desta vez, foi convidado para restaurar os frescos da Igreja do Senhor da Cruz de Barcelos, trabalho que deverá estar terminado no fim do próximo mês, para as festas daquela cidade.

TURISPORT/95

A conceituada empresa esposendense, proprietária do empreendimento QUINTA DA BARCA, esteve presente na importante mostra de Turismo regularmente levada a cabo em Silleda, Espanha.

Este ano decorreu de 8 a 12 de Março tendo a mostra sido um êxito.

Editorial

(Continuação da pág 1

tuação confrangedora diante de vários funcionários e do gerente do super-mercado e nem podia alegar falta de dinheiro, pois tinha pago aquilo que não tinha nos bolsos, com uma nota de mil escudos, uma pequena fortuna, para um rapaz, na época.

No momento, achei que me tinha acontecido o maior de todos os azares. Mas logo depois, e por toda a minha vida, tenho achado que tive sorte, muita sorte; dessa ocorrência lembro-me ainda quase todos os dias. Sorte, por ter sido apanhado nessa altura e não mais tarde; sorte porque tanto a situação em si foi para mim suficientemente penalizante, a educação que tinha tido levava-me a assim avaliar, como, e principalmente, não mais esqueci a atitude ponderada do Responsável da Loja que poderia queixar-se à polícia, aos responsáveis da Residência Universitária onde vivia (a revolução dos cravos ainda não tinha trazido a liberdade e generalizado a abertura de espírito) ou até aos meus pais. Hoje gostaria de agradecer a esse homem, que se calhar nem se lembra de mim, pois só esteve comigo uns minutos, mas teve uma influência determinante na minha formação.

Ele soube, na altura, ver onde passava a linha que distingue a verdade da mentira, a tolerância do desleixo e a repreensão da repressão. Aprendi a lição.

A.B.

FALECIMENTOS

ANTÓNIO MARIA GONÇALVES

Após ter sido colhido por um automóvel, junto à Senhora da Saúde, faleceu no Porto, onde se encontrava internado, o Sr. ANTÓNIO MARIA GONÇALVES, residente na Rua Dr. Alexandre Torres, nesta cidade.

O extinto era marido da Sra. Esmeralda de Jesus Apolinário e pai do Sr. Manuel de Jesus Gonçalves, há pouco regressado da Suíça.

Depois de rezada Missa de corpo presente na Matriz, o seu corpo foi conduzido ao Cemitério Municipal, onde ficou sepultado.

FRANCISCO MANUEL DA SILVA DO ROSÁRIO

No passado dia 11, pelas 23 horas, deu-se um violento embate de motorizadas no cruzamento das ruas da Senhora da Saúde e Custódio Vilas Boas, do qual saiu gravemente ferido, Francisco Manuel da Silva do Rosário.

Não resistindo aos ferimentos, veio a succumbir no hospital de Barcelos.

O falecido, figura bem conhecida em Esposende, tinha 39 anos e deixa viúva e 5 filhos.

O seu funeral realizou-se no dia 13, donde, depois de rezada missa de corpo presente, seguiu para o Cemitério, onde ficou sepultado.

As famílias, «Farol de Esposende», apresenta sentidas condolências.

BOMBEIROS

(Continuação da pág. 1)

rias ao normal funcionamento da Instituição. Ao fim da manhã os mortos foram recordados no cemitério seguindo-se a sessão de cumprimentos na Câmara Municipal.

O dia não terminou sem o grande jantar de convívio que contou com a presença de Bombeiros e familiares bem como de muitos amigos desta prestimosa Associação e as entidades oficiais.

GRANDES OBRAS

Grande obras esperam o concelho de Esposende, conforme pudemos aperceber das palavras proferidas pelo sr. Presidente da Câmara Municipal, aquando da cerimónia comemorativa de mais um aniversário dos nossos Bombeiros.

Alberto Figueiredo deu a entender que continuará a apoiar as Instituições, com os subsídios possíveis, mas o concelho de Esposende, que brevemente irá ser revolucionado com grandes melho-

ramentos, terá de compreender que os dinheiros públicos deverão ser, prioritariamente, canalizados para esse fim. É intenção do Presidente da Câmara convidar o Primeiro-Ministro, a breve prazo, a fim de, em Esposende, serem assinados importantes contratos-programa para obras no concelho que atingirão milhões de contos. Oxalá se concretize esta intenção do nosso Presidente.

ANTAS

CONTINUA A ONDA DE ASSALTOS

Mais um assalto; desta vez entraram pelo telhado e levaram ferramentas da carpintaria Torres & Meira, na noite de terça-feira, dia 8 de Março. No lugar da Pereira, os assaltos às empresas ali instaladas acontecem em todas as épocas do ano e desta vez, os meliantes levaram da carpintaria, um compressor, uma máquina de corte meia-esquadria, uma máquina de furar, uma polideira e uma máquina de aparafusar.

A polícia não tem nenhuma pista mas tudo leva a crer que os larápios conhecem bem o local pela maneira de proceder ao executar o roubo. Esta é a quinta vez que os assaltantes visitam a carpintaria.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 96 de 23 de Março de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número setenta e quatro-C, de folhas cinquenta e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual José Gonçalves Vasco e mulher Felismina de Barros Ferreira Neves, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da vila de Fão e ela da freguesia de Gandra, ambas deste concelho e residentes na Rua Serpa Pinto, na indicada Vila de Fão, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura, videiras em ramada e pinhal, no sítio da Quinta do Pacheco, na vila de Fão, deste concelho, com a área de sete mil queinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da fonte Gaifém, do sul com Adriano Faria Campos, do nascente com caminho e do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 100, com o

Segundo um funcionário, Carlos, nos quatro assaltos anteriores uma empresa vizinha, a Metaloantas, também foi visitada e os prejuízos já somam alguns milhares de escudos, às duas empresas.

MINIMERCADO FICA SEM O CARRO À PORTA DE CASA

Eram duas horas e meia, do dia quatro de Março, quando Cândida Pereira de Sá (Candinha), ainda acordada, viu da sua janela, a carrinha pertencente a um vizinho, arrancar forte e seguir na direcção de Forjães. Achou estranho aquele barulho àquela hora porém imaginou tratar-se de algum socorro médico, para a senhora idosa que reside por cima da

loja, na esquina da rua do Neiva com Nacional N.º 13.

Só mais tardem, quando o dia clareou, veio a saber que na realidade tratava-se de um furto de uma carrinha, de cor creme, com faixas castanhas, chapa n.º-8874, que pertencia ao proprietário do Minimercado Delfim Gonçalves, e tomava rumo ignorado. O facto foi registado na GNR de Esposende de mas até ao encerramento desta edição o veículo não foi encontrado.

FALECIMENTO

Natural do Castelo de Neiva, mas radicada há muitos anos à rua Foz do Neiva, Lugar de Guilheta, Antas, faleceu dia primeiro de Março, às 16:30 horas, em sua residência, Maria Maltez Torres, 78 anos, casada com José Lourenço Pereira.



Com graves problemas de saúde, Maria Maltez estava acamada há 17 meses, sem se poder mover, tendo piorado sensivelmente alguns dias antes de morrer, quando naquele dia, completava 49 anos de «feliz matrimónio».

Seu marido, filhos, genros, noras e netos agradecem a todos que com sua presença honraram para o último Adeus.

PRECISA-SE

Impressor Tipográfico
CONTACTAR
Gráfica Foz do Neiva, Lda
Rua Poeta António
Correia de Oliveira
Belinho — Antas
4740 Esposende
Telf. 053-872793

CORRECÇÃO

No Jornal «FAROL ESPOSENDE», n.º 95 de 09 de Março de 1995, publicámos uma certidão da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, intitulada «GERARHARD SCHNEIDER — ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LIMITADA».

Porque se verificou um erro orto-tipográfico, vimos corrigi-lo e leia-se «GERHARD SCHNEIDER — ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LIMITADA».

Pelo lapso pedimos desculpa.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia
4740 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 96 de 23 de Março de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório, exarada a folhas quarenta e sete, verso, do livro de Escrituras Diversas número setenta e quatro-C Augusto Rosa Gonçalves e mulher Emília Barbosa de Miranda, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar das Lages, na freguesia de Vila Chã, deste concelho de onde ela é natural e ele da freguesia de Curvos, também deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de uma parcela de terreno para construção urbana, com a área de quatrocentos e quarenta e cinco metros quadrados, situado na Travessa da Serra, lugar das Lages, da freguesia de Vila Chã, deste con-

celho, a confrontar do norte com Joaquim Gonçalves de Sá, do sul com Manuel da Silva Sá, do nascente com caminho e do poente com António Miranda Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 581, com o valor patrimonial de trezentos e cinquenta e seis mil escudos, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição indentificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua

e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original

Cartório Notarial de Esposende dois de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

A Esc. Supl.
Assinatural Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 96 de 23 de Março de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório a folhas vinte e cinco, do livro de Escrituras Diversas número setenta e quatro-B, Adelino José de Faria e mulher Virginia Martins de Miranda, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gemeses, deste concelho, onde residem no lugar da Lage, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico, que consta de cultura com oliveiras, no sítio do Campo da Lage, na freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Caminho, do sul com Caminho e Adelino de Sousa Gomes e do poente com José alves da Lomba, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1659, em nome do justificante marido, com o valor tributável de cinco mil trezentos e vinte e cinco escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio

por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documentos ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende dois de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

A Esc. Supl.
Maria Clementina F.A. Gonçalves

ACARF — FORJÃES
NOVOS CORPOS GERENTES

A Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães elegeu os Novos Corpos Gerentes para o biénio 1995-1996. Eis a sua composição:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: José Henrique Laranjeira de Brito
1.º SECRETÁRIO: Elsa Maria Cruz de Sá
2.º SECRETÁRIO: Lino Jesus Azevedo Abreu

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: José Manuel Neiva da Cruz
1.º VOGAL: José Maria da Costa Cruz Dias
2.º VOGAL: António Eduardo Correia Pinheiro

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Sílvia Azevedo Abreu
VICE-PRESIDENTE: Maria Amélia Faria Abreu
1.º SECRETÁRIO: Dr. Carlos Manuel Gomes de Sá
2.º SECRETÁRIO: Eng. José Salvador Pereira Torres Ribeiro
TESOUREIRO: José Maria Quintão Pinheiro
1.º VOGAL: Dr. Álvaro Filénio Neiva Ribeiro
2.º VOGAL: Orlando Jorge Laranjeira de Brito
3.º VOGAL: Salvador do Casal Almeida
4.º VOGAL: Manuel Lima de Faria

Entretanto, esta importante Associação, que completará 12 anos de existência no próximo dia 25 deste mês fez aprovar um arrojado Plano de Actividades, onde são contempladas todas as vertentes sociais, culturais, recreativas e culturais, de entre as quais destacamos o apoio à iniciação musical a impressão mensal do jornal «O FORJANENSE», fomento do teatro, acções no Centro Inforjovem, dinamização do CAJ e da Biblioteca.

Refira-se também a dinamização desportiva nas modalidades de voleibol feminino, atletismo e Kung-Fu.

Finalmente, mais no âmbito social, regista-se a continuação do bom funcionamento do Centro de Convívio para Terceira Idade, o serviço de refeições, o Jardim de Infância e ATL e, particularmente, a construção do novo edifício da Creche, Centro de Dia e ATL.

O custo desta obra em curso ultrapassará os 55.000 contos. O novo complexo, conjuntamente com a sede social, permitirá à Instituição ser proprietária de um património superior a 100.000 contos.

CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

V E N D E

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE,
APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS
18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS
ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA
MATRIZ).

ESCRITÓRIOS:

RUA DOS BARBOSAS, 139-1.º

SALA 1-A, 4700 BRAGA

TELEF: (053) 961125, 72734, 616886

FÃO

A. PEIXOTO

FESTAS DO BOM JESUS

Mais uma vez, a Comissão de Festas do Bom Jesus, formada apenas por senhoras, vai brindar-nos com umas excelentes festas, provavelmente de nível mais elevado que as dos anos anteriores. Embora ainda não esteja publicado o respectivo programa, chegou-nos ao nosso conhecimento o seguinte:

Dia 9 de Abril — Feira de venda de produtos da região, com traje do princípio do século;

Dia 21 — Noite típica de Fão para a qual estão convidados vários grupos da localidade;

Dia 22 — Marchas populares; exposições; fogo de artifício e cachoeira na ponte; caça ao tesouro (a pé);

Dia 23 — Arralal na Alameda com duas Bandas de Música; desfile de Grupos Folclóricos do concelho e actuação de afamado Grupo

Musical de Vigo; Sessão de fogo preso e do ar;

Dia 24 — Procissão aos enfermos; actuação de um Grupo Musical de Pontevedra; arralal; bandas de música.

Para uma informação mais pormenorizada, aconselhamos consulta do programa que será distribuído brevemente.

A «A AMALINHIA» FOI À TELEVISÃO

Há dias, num programa da TV, emitido pela RTP — Porto, a proprietária da Pastelaria Clarinha falou, em directo e, segundo ouvi dizer, muito bem, da especialidade regional, com mais de um século de existência e da qual é a legítima representante, por transmissão dos seus antepassados: «As Clarinhas». A sua presença na Televisão, divulgando o incontestável doce regional, contribuiu, também, para tornar mais conhecido o

nome de Fão. Temos conhecimento que outros empresários do ramo Hoteleiro e/ou de Pastelaria já foram agraciados pelas suas especialidades, pelo que entendemos ser oportuno divulgar as potencialidades gastronómicas de Fão e, desta forma, chamar mais visitantes, sobretudo durante a época «baixa» porque no verão os turistas são suficientes para animarem a vila e a praia. Um roteiro Turístico referindo-se somente à vila de Fão seria o ideal.

FALECIMENTO

Faleceu, inesperadamente, no dia 16 de Março, a proprietária da Pastelaria Clarinha, D. Amália de Freitas Barreiro. Porque era uma Senhora ainda relativamente nova, o infausto acontecimento emocionou todos aqueles que a conheciam e, principalmente, as pessoas de Fão. Aos seus familiares e em especial ao marido e filhos apresentamos sentidas condolências.

ESCLARECIMENTO

Neste jornal fazemos referência à presença da «Amalinha» na Televisão, mas, após termos conhecimento do seu falecimento, ainda pensámos retirar a notícia. No entanto, dado o conteúdo da mesma significar uma referência positiva à especialidade regional — Clarinhas — e, consequentemente, uma homenagem à proprietária da pastelaria, entendemos manter a notícia.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 24 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar as alterações dos artigos 16.º da Tabela de Taxas. Licenças e Outras Receitas Municipais e 18.º, do respectivo Regulamento, sob proposta da Câmara Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontrá-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 08 de Março de 1995.

O Presidente da Câmara, Alberto Queiroga Figueiredo

BANDEIRA VERDE

Conforme noticiámos em Novembro passado, Esposende foi agraciada com o galardão atribuído às 18 cidades mais limpas do país: a BANDEIRA VERDE.

A cerimónia de entrega decorreu na passada sexta-feira, no Ministério do Ambiente,

onde se deslocou o Presidente da Câmara Municipal que recebeu o símbolo das mãos da Dra. Teresa Patrício Gouveia, actual Ministra do Ambiente.

Este galardão é mais um reconhecimento do grande esforço de modernização e limpeza da cidade levados a cabo pela nossa Edilidade.

Sociedade irregular entre JOÃO MANUEL DA SILVA GONÇALVES E JOÃO MARIA CERQUEIRA FERNANDES LARANJO, em liquidação, que teve sede na Rua do Arco, número 7-4740 Esposende

Alberto Francisco Barros Bermudes e Manuel Augusto Almeida Faria, liquidatários judiciais da sociedade acima referida, anunciam que se irá proceder à liquidação do património desta sociedade.

Alertamos possíveis credores para indicarem seus créditos sobre esta sociedade.

A indicação do montante do crédito deverá ser acompanhado do respectivo suporte documental e enviado até dez dias após esta publicação para:

JOÃO MANUEL GONÇALVES E JOÃO MARIA LARANJO
Sociedade irregular, em liquidação
a/c Dr. Alberto Bermudes ou Manuel Faria
Urb. A. Zão, Bloco 3-Porta 4-1.
4740 Esposende ou por Fax 962883

Esposende, 15 de Março de 1995

LAURA MARTINS CAPITÃO

AGRADECIMENTO

Os gerentes da FIRMA NÓVOA & NÓVOA, LDA., vêm, por este meio, agradecer penhoradamente a todos os seus clientes, fornecedores e amigos que, pessoalmente ou por outros meios, se solidarizaram com a família, aquando do falecimento de sua mãe LAURA MARTINS CAPITÃO.

Ficam ainda reconhecidamente gratos a todos os que se dignarem assistir à Missa do 30.º dia, a celebrar na Igreja de Marinhas, a 5 de Abril próximo.

Marinhas, 6 de Março de 1995.

GASPAR CAPITÃO NÓVOA
FRANCISCO CAPITÃO NÓVOA

MARIA JOSÉ DE CAMPOS SERRA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA

Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º do seu ente querido e aproveitam para pedir desculpa por quaisquer faltas inconsciente e involuntariamente cometidas.

Informa-se que a Missa de 30.º dia será rezada na Matriz de Esposende, no próximo dia 2 de Abril, pelas 19 horas.

Esposende, 18 de Março de 1995.

Joaquim de Silva Braga
Dr.ª Maria da Luz Serra Braga
Dr. José Barros de Oliveira
Mariana Braga Oliveira

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

MEDALHÍSTICA DE ESPOSENDE E SEU CONCELHO

(Continuação)

Por MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

QUINTA E COSTA, LDA (25.º ANIVERSÁRIO)

Autor: Apoli
Módulo: Circular — 80 m/m
Emissão: 1000 exemplares em Bronze
Data: 1993

ANVERSO

No campo central o logotipo da Carfer — Malhas
Em círculo concêntrico, a legenda «Quinta e Costa, Lda — 1968»

REVERSO

O elemento decorativo marcante é o logotipo da Carfer.
No círculo existente no referido logotipo inscrevem-se, entre palmas, a legenda «25 — 1993».

NOTA — Trabalho realizado com base na Medalha N.º 618



Jornal «Farol de Esposende», n.º 96 de 23 de Março de 1995

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório Zacarias Martins Cardoso e mulher Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Paredes, na freguesia de Apúlia, deste concelho, de onde são naturais, escritura essa lavrada a folhas sessenta e uma, verso, do livro de Escrituras Diversas número setenta e quatro-C, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bem situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 — Prédio urbano composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, sito no lugar de Paredes, com a área coberta de oitenta e sete metros quadrados, dependência com cento e vinte e seis metros quadrados, e logradouro com quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Souto, do sul com José Dias Lopes, do nascente com caminho e do poente com Rodrigo Devesa Gomes Ribeiro, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1028, com o valor patrimonial de vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e três escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

N.º 2 — Prédio rústico composto por horta, sito no lugar de Grego ou Crego, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul com José de Touguia Rodrigues, do nascente com António Joaquim Ribeiro Ferreira e do poente com Manuel Alves Barros, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 1944, com o valor patrimonial de cinquenta e quatro mil novecentos e doze escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS; e

N.º 3 — Prédio rústico com-

posto por horta com videiras em ramada, sito no lugar de Rego da Silva, com a área de dois mil e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com regueira, do nascente com Alexandrino Gonçalves Martins e do poente com José Rodrigues da Vinha, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 2052, com o valor patrimonial de oitenta e cinco mil quatrocentos e cinco escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos, administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente,

com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende seis de Março de mil novecentos e noventa e cinco.

A Esc. Sup.
Maria Clementina F. A. Gonçalves

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

ÁQUA VIVA — SOCIEDADE DE ANIMAÇÃO DO ALGARVE, LD.ª

Com o exclusivo de um dos melhores Grupos de Cantares Portugueses, cujo seu líder é esposendense, lembra aos Sr.s membros das Comissões de Festas, que depois do êxito alcançado nas festas da cidade de Esposende, nunca visto até hoje, chegou a hora dos contactos para as festas que se avizinham. O êxito da vossa festa começa aqui. Um simples telefonema e, a partir daí o trabalho é nosso: Temos solução: os melhores do mundo em espectáculo, nacionais e internacionais e ainda alugamos som e luz.

Contacte-nos, pois a falar é que nos estendemos.

Escritório e Estúdio — Quinta de S. José
Correspondência: Apartado 940 - 8200 Albufeira

Telef. 089 57 22 35

ESPOSENDE PASSADO

(CONTINUAÇÃO)

Pelo Dr. Rui Cavalheiro Cunha

2 de Março de 1839 — uma postura da Câmara Municipal obrigava todos os cabeças de casal do concelho a participarem, no dia 2 de Julho, na festa da Câmara, na Procissão do Corpo de Deus e nos dias 10 de Outubro. Quem não acatasse esta ordem estaria sujeito a uma pena de 50 reis.

3 de Março de 1857 — era lançado à água o palhote PROVIDÊNCIA, construído nos estaleiros de Fão. Tratava-se de um navio que tinha 93.3 palmos de comprimento e 26.33 de boca.

7 de Março de 1855 — dava-se o lançamento à água do patacho CONFIANÇA, construído nos estaleiros de Esposende.

12 de Março de 1893 — o jornal o Povo Esposendense publicava um artigo intitulado Pesca das Lampreias, onde escrevia: tem sido abundante a pescaria d'este saboroso peixe no rio Cávado. O preço, porém, não condiz com a abundância, pois têm-se vendido a 500 e 600 reis cada uma».

14 de Março de 1895 — nascia na vila de Esposende, mais propriamente na Rua Direita, Álvaro Fernandes, Sargento do Corpo Expedicionário Português na I Guerra Mundial. Este ilustre personagem esposendense viria a falecer em Abril de 1918, na Batalha de La Lys (Flandres).

17 de Março de 1809 — morria o Eng.º Custódio Villas-Boas, responsável por inúmeras obras de monta, entre as quais se destaca o projecto de encaçamento do rio Cávado.

19 de Março de 1826 — era anunciado na Câmara a morte de D. João VI.

19 de Março de 1924 — era levada à cena, no Teatro Club de Esposende, pelo Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a peça «Bombeiro Voluntário».

20 de Março de 1816 — António Barreto da Cunha Alpoim, presidente da Câmara de Esposende, mandava um pregão avisar o povo do concelho que a partir dessa data «tomassem luto na forma como el rey nosso Senhor ordena com pena de 100 cruzados aos ricos e de 6.000 reis aos pobres, pagos em cadeia», isto devido à morte da rainha D. Maria I.

21 de Março de 1716 — era instituída a Ordem Terceira de S. Francisco de Viana, na igreja de Belinho.

22 de Março de 1860 — nascia na

freguesia de Vila Frescaína S. Martinho, concelho de Barcelos, José da Silva Vieira, introdutor da imprensa em Esposende. Foi director de «O Esposendense» e de «O Povo Esposendense» e fundador dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

26 de Março de 1754 — um acordão camarário determinava que todas as freguesias do termo de Esposende eram obrigadas a consertar os caminhos e calçadas, para não fazerem prejuízo aos carros.

26 de Março de 1893 — o jornal «O Povo Esposendense» anunciava a fundação do Instituto de Socorros a Náufragos em Esposende. Na opinião do jornal «achamos devéras tão útil esta symptia e caritativa instituição no pequeno meio onde possuímos uma numerosa classe piscatoria».

27 de Março de 1587 — por

renúncia de Francisco Nunes, moço da Capela, toma conta do lugar de Escrivão da Câmara de Esposende e contador, inquiridor e distribuidor, António Rodrigues.

— 28 de Março de 1516 — «encontrando-se El-Rei D. Manuel I em Almeirim, mandou passar Alvará em que ordena ao Almojarife de Vila do Conde que de seus rendimentos dê a João Gonçalves, de Esposende, trinta mil reis, de que lhe fez mercê».

29 de Março de 1920 — era lançada à água a traineira FUTURO, construída nos estaleiros de Esposende e propriedade da Sociedade de Navegação e Pesca de Esposende, Lda.

30 de Março de 1574 — era assinada a Carta de Almotacés — documento que regulamentava a forma de eleição dos juizes, vereadores e procuradores da vila de Esposende.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

SERVIDÃO RADIOELÉTRICA — PROTECÇÃO AO
FEIXE HERTZIANO
ESPOSENDE / SANTA MARTA (BRAGA)

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, para efeitos previstos nos art.ºs 3.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 21 de Abril, que se encontra patente na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal de Esposende, e pelo prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, dentro do horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-feira, o projecto de Despacho para CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO RADIOELÉTRICA — PROTECÇÃO AO FEIXE HERTZIANO ESPOSENDE/SANTA MARTA (BRAGA), com instalações nos centros readioeléctricos de Esposende e Santa Marta, situados, respectivamente, na Estação de Feixes Hertzianos de Esposende, Palmeira de Faro, em Esposende e na Estação de Feixes Hertzianos de Santa Marta, elevação de Santa Marta, em Braga, pertencentes à Portugal Telecom, S.A., à disposição de todos quantos estejam interessados e se acharem no direito de reclamar conta a instituição do regime de servidão referido.

As reclamações a apresentar deverão ser entregues na Secção Central da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, até às 17:30 horas do último dia do prazo acima referido.

Para constar e devidos efeitos se publica estes e outros editais de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais deste concelho.

E eu, Chefe da Divisão de Administração e Finanças o ridigi e subscreevi.

Esposende e Paços do Município, aos 08 de Março de 1995.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

Nos termos do disposto no artigo 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o segundo semestre do ano de 1994, às seguintes transferências de verbas a favor de associações do Concelho, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2.º, n.º 1, do citado diploma legal:

— Transferências correntes:	
— Bombeiros Voluntários de Esposende...	2 000 000\$00
— Associação Desportiva de Esposende...	2 000 000\$00
— Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria dos Anjos, de Esposende.....	3 150 000\$00
— Forjães Sport Clube.....	2 832 233\$00
— Futebol clube de Marinhãs.....	2 246 920\$00
— Transferência de Capital:	
— Forjães Sport Clube.....	1 000 000\$00

Torna-se, ainda, público que, no mesmo período, fez esta mesma Câmara Municipal a seguinte doação de bens patrimoniais registados em seu nome, a favor da seguinte instituição:

— SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE — Um terreno, destinado a construção urbana, com o valor estimado de Esc. 10 000 000\$00, a título de ajuda à construção do Centro de Apoio Social, promovido pela Instituição. Esposende, 1 de Fevereiro de 1995.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte

23.ª Jornada

ESPOSENDE, 1 — RONFE, 0

FINALMENTE UMA VITÓRIA MERECEIDA E DESEJADA

À 23.ª jornada do campeonato nacional da II divisão B, a A.D.E. conquistou a sua 5.ª vitória na prova. Tantas outras possibilidades de conquistar os dois pontos têm acontecido, ao longo do campeonato, mas, por falta de sorte e por inoperância atacante, os esposendenses viram alguns jogos, para vitória, transformarem-se em igualdades e, consequentemente, em perda de pontos.

Por tudo isto é que a A.D.E. não ocupa, na tabela classificativa, o lugar que merece e que seria um dos primeiros cinco. Assim, quer se queira quer não, continua a ver de perto a tão pre-

ocupante quanto indesejável linha de água.

Faltam ainda onze jornadas para o fim do campeonato e espera-se que a A.D.E. consiga atingir o seu principal objectivo: a manutenção na II divisão B. Nós confiamos na equipa e se o plantel for reforçado com alguns elementos mais jovens, para dar maior pujança e vigor ao conjunto, talvez possamos ver um bom último terço desta importante prova nacional.

Neste jogo, frente ao Joane, sem realizar uma boa exibição, a A.D.E. venceu, justamente, com um gol de Petrôleo.

24.ª Jornada

MAIA, 1 — ESPOSENDE, 0

QUEM NÃO MARCA SOFRE...

A A.D.E. continua a evidenciar uma inoperância atacante confrangedora e, em consequência, vai sofrendo desaires que, pelo jogo jogado, são de todo injustos.

Foi o que, mais uma vez, aconteceu, desta feita na cidade da Maia, frente aos maiatos. Com efeito, neste encontro os esposendenses jogaram de igual para igual com o seu opo-

sitor, mas na área dos maiatos os jogadores da A.D.E. não foram capazes de concretizar uma só vez, que seria o bastante para, no mínimo, conseguir a igualdade, resultado que, quanto a nós seria mais do que justo.

Todavia, esta época, a equipa comandada pelo técnico Fernando Duarte não consegue fazer golos e, por isso mesmo, está com o «credo na boca», com a «linha de água» a chegar ao pescoço.

No próximo domingo, dia 26, a A.D.E. recebe a visita do Lixa, poderosa formação desta Zona Norte. Vai ser um jogo difícil para ambas as equipas, mas aos homens de Esposende só a vitória interessa. Por isso, pede-se à massa associativa e simpatizantes para se deslocarem ao campo Pe. Sá Pereira, a fim de apoiarem à A.D.E. até à desejada vitória.

CANOAGEM

CAMPEONATO REGIONAL DE FUNDO

Numa excelente organização do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, teve lugar, na Barca do Lago, no passado dia 5, o Campeonato Regional de Fundo.

Participaram oito equipas, num total de 184 atletas.

Principais classificações

- K1 Menores Masculinos**
- 2.º Carlos Portela, Gemeses
- K1 Menores Femininas**
- 1.ª Paula Gomes, Gemeses
- K1 Cadetes Masculinos**
- 1.º Luís Coelho, C.N. Fão
- 6.º José Lemos, Gemeses
- 8.º Paulo Martins, A. Rio Neiva
- K1 Infantis Masculinos**
- 4.º Ricardo Martins, Gemeses
- 5.º António Vila Chã, Gemeses
- 6.º Ismael Brito, A. Rio Neiva
- 8.º Albino Santil, Gemeses
- 9.º Vítor Felgueiras, Gemeses
- K1 Damas Seniores**
- 5.ª Julieta Azevedo, C.N. Fão
- 6.ª Elisabete Azevedo, C.N. Fão
- K1 Damas Júniores**
- 2.ª Amália Azevedo, Gemeses
- K1 Damas Cadetes**
- 7.ª Cristina Ribeiro, A. Rio Neiva
- 8.ª Elsa Meira, A. Rio Neiva
- K1 Damas Infantis**
- 1.ª Sandra Morgado, Gemeses
- 2.ª Sílvia Portela, Gemeses
- 3.ª Susana Laranjeira, A. Rio Neiva
- 4.ª Sónia Martins, Gemeses
- 5.ª Mónica Pereira, Gemeses
- 9.ª Rosete Miranda, Gemeses
- K1 Seniores Masculinos**
- 9.º Emílio Araújo, C.N. Fão
- CI Séniores Masculinos**
- 3.º Carlos Vieira, C.N. Fão
- K1 Júniores Masculinos**
- 3.º Manuel Lomba, Gemeses
- 4.º Porfírio Santil, Gemeses
- 7.º Célio Pereira, C.N. Fão
- 10.º Paulo Marques, Gemeses
- Classificação Colectiva**
- 2.º Gemeses, 1404 pontos
- 6.º C. N. Fão, 375 pontos
- 7.º A. Rio Neiva, 316 pontos

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- Série A

23.ª Jornada

MERELINENSE, 1 — MARINHAS, 0

RESULTADO INJUSTO DERROTA IMERECEIDA

Deslocando-se a Merelim, o F.C. de Marinhãs foi mais uma vez derrotado por duas equipas: o Merelinense e a arbitragem.

De facto, ao assinalar uma grande penalidade, inexistente, contra o Marinhãs, aos 7 minutos de jogo, e ao não marcar outra falta descarada, na área da equipa da casa, para castigo máximo, já na segunda parte e ao expulsar, inexplicavelmente, o atleta Agostinho, do Marinhãs, o árbitro deste encontro fez o que quis para que o Merelinense ganhasse.

É pena que comportamentos destes prossigam, semana após

semana, nos nossos campos de jogos, pois, assim, os desportistas mais sinceros vão deixando de ir aos espectáculos desportivos, ao verificarem que a verdade não existe e que os desfechos finais são fabricados, muitas vezes, fora das quatro linhas.

Neste jogo, que o Marinhãs perdeu e não merecia perder, o que aconteceu foi imoral e mentiroso.

De qualquer forma a forte equipa marinhense continua bem posicionada e moralizada para fazer um brilhante.

24.ª Jornada

MARINHAS, 0 — JOANE, 0

E MAIS UM PONTO PERDIDO EM CASA!

Os marinhenses são uns perdulários na sua própria casa. Desta vez, o F.C. de Marinhãs perdeu um ponto, no campo de S. Miguel, frente ao Joane.

O Marinhãs teve oportunidades para fazer funcionar o marcador, tendo mesmo falhado a conversão de uma grande penalidade e jogou durante quase 60 minutos em superioridade numérica pois um atleta do Joane foi expulso cerca dos trinta minutos

da primeira parte, mas não soube ou não pôde aproveitar estas facilidades e, por isso, esbanjou mais um ponto.

Apesar disto, os marinhenses continuam no 4.º lugar, bem à espreita da entrada para os dois primeiros lugares, os tais que dão acesso à II divisão B, onde os marinhenses poderão ter lugar na próxima época.

Na jornada do dia 26 o Marinhãs desloca-se às Taipas.

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE SENIORES FEMININAS

ESPOSENDE ANDEBOL EM 1.º LUGAR

Recomeçou o campeonato nacional da II divisão, seniores femininas, e, para não fugir à regra, o Esposende Andebol conseguiu novos triunfos e, assim, prossegue no comando da classificação, na zona norte, rumo ao apuramento para a fase final e, consequentemente, para lutar pela subida à I divisão.

Últimos resultados:

Lusitanos, 15 — Esposende, 33
Esposende, 20 — Juve Lis, 13
Fafe, 16 — Esposende, 23

No próximo sábado, dia 25, pelas 16 horas, realizar-se-á um encontro decisivo para apuramento da equipa finalista. Trata-se do jogo Esposende — União de Leiria. Todos ao Pavilhão da Escola Secundária, para apoiar o Esposende Andebol.



Equipa de iniciados femininas do Esposende Andebol — época 94/95

BAMBIS FEMININAS — FESTAND VIII ENCONTRO DAS ESCOLAS DE ANDEBOL

As equipas A e B do Esposende Andebol participaram em mais um Encontro das Escolas, desta vez no F.C. Porto — Sonae, disputado nas Antas, no Porto.

As mais pequeninas realizaram 10

jogos frente às formações do C. de Gaia, Santa Joana, Infesta, Progresso, Porto B, Porto A e Santana.

O próximo encontro terá lugar em Esposende, no dia 8 de Abril.

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Divisão de Honra

Com alguma irregularidade demonstrada nos últimos jogos, as duas equipas concelhias — o Fão e o Apúlia — vão-se mantendo sensivelmente a meio da tabela classificativa, com os apulienses um pouco mais atrasados do que os fangueiros.

Últimos resultados:

22.ª Jornada

Apúlia, 1 — A. Alvelos, 2
Celoricense, 0 — Fão, 1

23.ª Jornada

Realense, 1 — Apúlia, 2
Fão, 2 — Airão, 1

I Divisão

O Vila Chã, em 3.º lugar, e o Forjães, em 5.º lugar, prosseguem o seu excelente campeonato e espreitam a possibilidade de uma subida.

Últimos resultados:

22.ª Jornada

Telhado, 1 — Forjães, 2
Vila Chã, 3 — Tibães, 1

23.ª Jornada

Forjães, 3 — Palmeiras, 0
Brufense, 2 — Vila Chã, 0

II Divisão

Com a perseguição movida pelo Conselho de Disciplina da A.F. de Braga, o Gandra F.C. está a procurar lutar contra essas forças nefastas e tudo vai fazer para subir de divisão, pois tem equipa para isso, desde que seja dentro do rectângulo dos jogos. O Estrela do Faro e o Antas irão, certamente, garantir a desejada manutenção.

Últimos resultados:

22.ª Jornada

a) Gandra, 0 — Pousa, 0
Antas, 2 — Arentim, 1
Cabanelas, 1 — Est. do Faro, 0
a) Jogo realizado em Real, Braga, por interdição do campo do Gandra.

23.ª Jornada

Est. do Faro, 1 — Gandra, 1
Tebosa, 1 — Antas, 2

Júniores I Divisão

F.C. de Marinhãs — 4.º lugar — e A.D.E. — 6.ª posição — continuam a realizar um campeonato notável e a rodar e a formar valores que são já certeza para as equipas seniores.

Atletismo

TORNEIO DE SALTOS HORIZONTAIS



Aluna/atleta no Salto em Comprimento

O Grupo de Educação Física da Escola Básica 2 e 3 António Correia de Oliveira, Esposende, promoveu mais uma jornada desportiva, integrada no Programa Curricular da disciplina, denominada por TORNEIO DE SALTOS HORIZONTAIS.

SALTO EM COMPRIMENTO Masculinos

- 1.º Bruno, 7.º A - 4,01 m
- 2.º Álvaro, 6.º E - 3,95 m
- 3.º Rui Marcelo, 6.º A - 3,89 m

Últimos resultados:

24.ª Jornada

Esposende, 1 — Santa Maria, 2
Marinhãs, 1 — Fafe, 0

25.ª Jornada

Pevidém, 3 — Esposende, 0
Vilaverdense, 1 — Marinhãs, 0

Júniores — II Divisão

Na II divisão, escalão júnior, os representantes do Forjães seguem em 9.º lugar com oito pontos.

Últimos resultados:

19.ª Jornada

Forjães, 0 — Ribeirão, 0

20.ª Jornada

Ruivanense, 3 — Forjães, 0

Juvenis

Neste escalão, os juvenis do Marinhãs continuam no 4.º lugar, enquanto os da A.D.E. se mantêm na nona posição.

Últimos resultados:

20.ª Jornada

Esposende, 2 — Marinhãs, 5

21.ª Jornada

Prado, 1 — Esposende, 0
Marinhãs, 2 — Brufense, 0

Iniciados

Terminou a fase de apuramento do distrital de iniciados, tendo ficado apuradas duas equipas concelhias para a fase final, na série A, conjuntamente com o Gil Vicente.

Parabéns, por isso, ao Marinhãs e à A.D.E.

Últimos resultados:

14.ª Jornada (última)

Esposende, 0 — Famalicão, 4
Marinhãs, 6 — Forjães, 1
Santa Maria, 2 — Apúlia, 1

Classificação Final

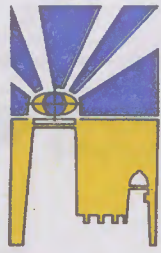
- 1.º Gil Vicente, 26 pontos
- 2.º Marinhãs, 20 pontos
- 3.º Esposende, 16 pontos
- 6.º Apúlia, 12 pontos
- 8.º Forjães, 0 pontos

Infantis

Teve início o torneio extraordinário de Infantis da A.F. de Braga, no qual participam as equipas do Marinhãs, do Estrelas do Faro e da A.D.E.

Resultados:

- 1.ª Jornada
- Gil Vicente, 4 — Esposende, 0
- Est. do Faro, 1 — S. Vicente, 0
- Marinhãs, 0 — Santa Maria, 1



SEMANA SANTA

EM ESPOSENDE

No próximo mês de Abril, mais precisamente na semana de 9 a 16, terão lugar nesta cidade as tradicionais solenidades da semana Santa que, para além do seu cunho religioso, integram-se no calendário turístico da Região de Turismo do Alto Minho.

Em simultâneo, todos os esposendenses e muitos dos visitantes que, por esta altura vêm a Esposende, poderão fazer visitas ao Museu de Arte Sacra, no Centro Paroquial, e contemplar outras actividades culturais no Museu Municipal.

Para conhecimento divulgamos o Programa de todas cerimónias.

DOMINGO DE RAMOS

9 DE ABRIL

09.30 horas — Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a Benção dos RAMOS, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10.00 horas — Celebração da Missa, seguida de PROCISSÃO DO SENHOR AOS EFERMOS

11 DE ABRIL

21.00 horas — Confissões

TERÇA-FEIRA SANTA

12 DE ABRIL

Confissões e Comunhão Pascal.

21.30 horas — PROCISSÃO DE VELAS com o andor de Nossa Senhora da soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a VIA SACRA com a participação activa do povo desta Cidade, Jovens e Adultos.

QUINTA-FEIRA SANTA

13 DE ABRIL

17.00 horas — Liturgia das horas e MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

21.45 horas — Sairá da Misericórdia, após o Sermão do Pretório pelo Rev. Padre Dr. António Ferreira Rodrigues, de Braga, a PROCISSÃO DO ENCONTRO com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem.

Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da Cidade, recolhendo novamente à Matriz para o Sermão do Calvário pelo orador já referido.

SEXTA-FEIRA SANTA

14 DE ABRIL

15.30 horas — Liturgia das Horas e SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR constituída pelo CANTO DA PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ E EUCHARISTIA.

21.30 horas — Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o Sermão do Enterro pelo Rev. Mons. Joaquim Quinteiro, de Braga, seguindo-se a SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO. Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o Sermão da Soledade, pelo mesmo orador. (A passagem da Procissão do Enterro, nos lugares do costume serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta Cidade.)

SÁBADO SANTO

15 DE ABRIL

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

22.00 horas — INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical.)

DOMINGO DA RESSUREIÇÃO

16 DE ABRIL

08.30 horas — Missa Paroquial, celebrada na Matriz.

09.00 horas — VISITA PASCAL que será interrompida para a Missa do Meio-Dia e Almoço recomeçando pelas 14.00 horas.

Ao recolher das Cruzes, haverá na Matriz, pelas 20 horas, a Missa Vespertina.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA

17 DE ABRIL

10.00 horas — Missa na Matriz, seguindo-se a procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora CRISTÃO: Integra-te no espírito da Semana Santa e vive, por dentro todo o mistério PASCAL.

Os cânticos litúrgicos das cerimónias de Quinta e Sexta-feira Santas, estão confiados a um Grupo Coral dirigido pelo Prof. António Ribeiro, composto por cantores da Escola de Música, Polifónico de Antas e Grupo Coral de Esposende.

Nas procissões de Quinta e Sexta-feira Santa participa a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, e o Grupo Coral desta Cidade.

As ornamentações, nas ruas, são dos artistas Irmãos Vilaça de Braga.

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e da comissão de Turismo do Alto Minho.

«Instituições e Associativismo em Fão»

Em busca da génese da especificidade fangeira

(Texto base da Conferência proferida em 10/12/94 no Salão Paroquial de Fão)

Por ALBINO PEDROSA CAMPOS

A Misericórdia foi fundada pelos fins do século XVI ou no limiar inicial do século XVII, com doações já no ano de 1600 por Leonor Pires, confirmada logo na Misericórdia de Lisboa e enriquecida na primeira década desses anos pelas enormes doações de Francisco Pires Casanova, que pode ser considerado o verdadeiro fundador.

Pela primeira metade do século XIX, foi o asilo arruinado substituído por um Hospital junto à Misericórdia, com o esforço de marinheiros, cordoeiros e lavradores. Em 1909, uma denominada comissão de asilo, tendo á frente o célebre prior Gonçalo Lourenço Cardoso Viana, ergueu o novo edifício no priorado, junto ao Alto da Pínsula.

Os Bombeiros Voluntários são dos anos de 1925 e 1926, inaugurado em 26 de Setembro deste último ano, tendo por motivo próximo um grande incêndio que destruiu a casa comercial de Américo Fernandes Pereira. As reuniões no Clube Fãoense, impulsionadas por Manuel Pinheiro Borda, levaram a cabo o desejo de ter como outras terras próximas uma corporação humanitária, cuja sede foi no palacete dos Carneiros.

As confrarias e Irmandades têm uma história menos conhecida e, no entanto, tiveram um significado agregador fortíssimo, na formação de Fão adulto e individualizado. No século XVII eram mais de oito⁵, associações religiosas e profanas ao mesmo tempo, que concentravam crenças, gostos e interesses, não excluindo os sociais dos económicos, regidas por estatutos e irmãos inscritos, deveres e regalias, mobilizando toda a gente. Cito a Confraria do Rosário, a do Santíssimo Sacramento ou do Corpo Santo, a de S. Francisco, a do Espírito Santo, a de Santo António, a de Jesus ou de Subsino (com fins caritativos), a de S. Pedro, a Confraria do Senhor Bom Jesus e a Ir-

mandade da Misericórdia. e sabemos também como os fangeiros eram devotos da Senhora do Lago, a cuja confraria a citada Leonor Pires fez doações, como à do Rosário, à do Santíssimo Sacramento e à do Santo António. A confraria da Lapa haveria de ser fundada por um padre Jesuíta, Ângelo Sequeira, de nacionalidade brasileira, conforme consta na informação dada em 1758 pelo pároco Miguel Rodrigues Álvares Pacheco ao reverendo provisor⁶.

De algumas destas confrarias voltarei a falar pelo significativo particular que têm para interpretação que agora estamos a fazer. Mas é de pôr já em relevo o papel da Confraria do Bom Jesus com uma história riquíssima, agregado que naturais, aqui e em terras distantes do Brasil, e sobretudo valiosa para os homens do mar, como alguns ex-votos ainda visivelmente o atestam; quer homens de outras paragens, como de Gaia, do Porto, Vila do Conde, da Póvoa de Varzim, em romarias e em legados. Por agora, lembro que a Confraria foi fundada por volta de 1711, tendo por base uma pequena ermida já existente para perpétuar o milagre lendário do aparecimento da imagem de Cristo nos passos para o Calvário, ali nas águas do Cávado. Pelos meados do século XVII estava o templo actual praticamente erguido, sobretudo com as dádivas e Pedro Domingues da Cruz, enviadas do Brasil. Mas a vaidade fangeira não parou, enquanto não viu a sua Capela Real no último quartel do século XIX, com o Rei D. Luís por Juíz perpétuo e o seu retrato na sacristia⁷.

A Caixa Escolar, bem como a Cantina Escolar de Joaquim Mariz ainda foram conhecidas por alguns de nós, apoiando a escola Amorim Campos que respondeu ao movimento iniciado pela Junta de Paróquia no final do século XIX (1884) liderada por António Pinto de Campos.

Em todas estas realizações houve o contributo dos homens bons da terra, aqui no Brasil.

Da actividade religiosa e de benemerência passo à artística. Fão teve grupos dramáticos e não só os das famosas revistas de Enestino Sacramento, na famosa «Salgadeira», ali na Pedra Alta, e depois, no salão paroquial erguido pelo impulso do Prior António Nogueira, as ensaiadas por José Maia. O que alguns não sabem é que em Fão havia uma tradição de representar autos religiosos como o da Paixão, o de Santo António, o de Santa Isabel, designados por dramas, e as célebres calhandras natalícias, representações antiqússimas — um presépio ao vivo na igreja matriz, que o Prior Nogueira ainda conseguiu fazer recordar numa reposição; e também a dança do rei David, realizada até ao início deste século (de que eu em rapaz não só ouvi ainda alguns versos — semelhantes aos da recolha feita em Gemeses por Manuel Alves Coutinho — mas também vi peças de vestuário típico, em casa de meu avô, donde saía).

A Filarmónica era a banda com violinos, clarinetes, trombones, contrabaixo e violas, portanto metal e cordas, onde Cubelos, Turras e Vianas entre outros acompanhavam quer as cerimónias da Semana Santa e outros actos litúrgicos quer as peças teatrais. Não será estranho a toda esta tradição artística, sobretudo dramaturgica, o ter havido em Fão no século XIX um homem que acabou por se notabilizar como actor, ensaiador e tradutor de peças no teatro Príncipe Real de Lisboa. Falo de Manuel da Silva Cardoso⁸.

5. Antunes Abreu, Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

6. António Losa, Boletim Cultural de Esposende, Junho de 1984.

7. Arquivos da Confraria do Senhor Bom Jesus.

8. Chaves Coupon, Op. c.

T.N.F — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

Avenida Valentim Ribeiro, Bloco 3 Entrada 2, 1.º Dto.

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE